

# Carta Global de Direitos dos Doentes com Fibrilhação Auricular

## Sumário Executivo

A fibrilhação auricular (FA) é a perturbação do ritmo cardíaco (arritmia) crónica mais frequente, afectando aproximadamente 6 milhões de pessoas na Europa,<sup>1</sup> 8 milhões na China<sup>2</sup> e 2,6 milhões nos Estados Unidos da América.<sup>3</sup> Os indivíduos com FA têm maior risco de sofrer um acidente vascular cerebral (AVC) incapacitante.<sup>4</sup> A FA é responsável por aproximadamente 15%<sup>5</sup> dos 15 milhões de AVCs que se estima ocorrerem anualmente a nível mundial.<sup>1</sup> A terapêutica para reduzir o risco de formação de coágulos sanguíneos pode prevenir os AVCs e diminuir os custos humanos e económicos devastadores a eles associados<sup>6,7</sup>, contudo, a FA continua a ser subdiagnosticada e subtratada.<sup>8</sup> Os doentes com diagnóstico de FA que não são medicados com terapêutica anticoagulante, ou fazem terapêutica inadequada encontram-se em risco aumentado de AVC.<sup>9</sup>

A Carta Global de Direitos dos Doentes com FA foi criada para dar uma voz única a um movimento mundial, que tem por objectivo apelar para melhores cuidados e tratamento dos doentes com FA e em risco de sofrer um AVC associado a FA. A Carta faz recomendações sobre as acções críticas que os decisores políticos, os prestadores de cuidados de saúde, os pagadores dos cuidados de saúde e os governos nacionais podem desenvolver para salvar vidas e reduzir a carga do AVC e os enormes custos a ele associados.<sup>10</sup>

Porque é que um número tão grande e variado de organizações dedicadas à FA, à anticoagulação e ao AVC, e as Sociedades Médicas se juntaram para apoiar esta Carta? Os enormes custos, a carga de incapacidade e mortalidade devidas à FA não diagnosticada e não tratada podem ser evitados se os países adoptarem acções simples. A actual ênfase na contenção de custos poderá pressionar os Sistemas de Saúde no sentido de subestimarem a perspectiva do doente. Um maior conhecimento da FA e seu diagnóstico precoce,<sup>11</sup> a ênfase na prevenção e no tratamento do AVC associado à FA, alicerçado em recomendações baseadas na evidência<sup>12</sup> a melhoria dos cuidados continuados destes doentes<sup>13</sup> a implementação de registos nacionais<sup>14</sup> o acesso atempado aos novos anticoagulantes orais e antiarrítmicos e a novas abordagens terapêuticas que superam as limitações do tratamento actual<sup>15</sup> constituem a melhor via para proporcionar cuidados de saúde de qualidade aos doentes com FA e, em simultâneo, reduzir a enorme carga económica resultante dos AVCs associados à FA.

Apelamos aos governos nacionais, aos decisores políticos, aos pagadores dos cuidados de saúde e aos prestadores desses cuidados para tomarem medidas para melhorar a vida dos doentes com FA e reduzirem de forma dramática os riscos e custos do AVC associado à FA.

A Fibrilhação Auricular (FA) é um dos mais importantes factores de risco de acidente vascular cerebral (AVC). Comparativamente à população geral, os indivíduos com FA têm risco aumentado de formação de coágulos sanguíneos e cinco vezes maior probabilidade de sofrerem um AVC.<sup>4,16</sup> A FA é responsável por 20% dos AVCs isquémicos.<sup>4</sup> Os AVCs associados a FA são mais graves, causam maior incapacidade e têm pior prognóstico do que os AVCs não associados a FA.<sup>4,17</sup> Muitos AVCs associados a FA podem ser evitados por diagnóstico precoce, acesso a terapêutica apropriada e melhoria dos cuidados de saúde.<sup>18,19</sup> Identificar e tratar precocemente os indivíduos com FA salvará vidas e poupará custos aos prestadores de cuidados de saúde e aos governos nacionais.<sup>10</sup>

Esta Carta recomenda medidas simples que os decisores políticos, os prestadores de cuidados de saúde, os pagadores desses cuidados e os governos nacionais podem implementar para melhorar a vida das pessoas com FA, que se encontram em risco de AVC associado a esta.

**O diagnóstico precoce salva vidas.** O diagnóstico precoce, seguido de cuidados médicos adequados, pode melhorar as perspectivas futuras das pessoas com FA.<sup>20</sup> Pode também levar a uma redução de custos para os governos nacionais e os prestadores de cuidados de saúde.<sup>21</sup> A avaliação do pulso é uma maneira rápida, simples e extremamente económica de detectar se alguém tem FA.<sup>11,22</sup>

- ◆ Apelamos aos governos nacionais para que implementem campanhas de informação pública que sensibilizem relativamente aos sinais precoces de FA, aos factores de risco de AVC e à importância da avaliação do pulso, apoiadas por educação sobre FA, prontamente disponível, e materiais informativos.

**A Prevenção do AVC deverá ser uma grande prioridade dos governos.** Os AVCs, incluindo os AVCs relacionados com a FA, são evitáveis; quando ocorrem, o seu tratamento adequado pode reduzir muito a respectiva carga pessoal, social e económica.<sup>18,23,24</sup>

- ◆ Apelamos aos governos nacionais para que considerem a prevenção do AVC e a prevenção do AVC associado à FA uma prioridade de saúde nacional. Recomendamos que sejam efectuados Registos Nacionais do AVC para documentar de forma precisa e sistemática a incidência, a prevalência e os resultados clínicos finais dos doentes com AVCs associados à FA.

**A melhoria do diagnóstico e do tratamento das pessoas com FA pode prevenir os AVCs associados à FA e melhorar o prognóstico e o resultado final, caso o AVC ocorra.** Implementar Recomendações Clínicas é uma forma de as organizações prestadoras de cuidados de saúde melhorarem os cuidados de saúde e reduzirem os seus custos.<sup>12,25,26</sup>

- ◆ Apelamos aos prestadores de cuidados de saúde para que implementem as Recomendações Clínicas para o tratamento da FA e do AVC associado à FA amplamente aceites, como as desenvolvidas por sociedades médicas proeminentes, tais como o “American College of Cardiology/American Heart Association”,<sup>27</sup> a “Canadian Cardiovascular Society”,<sup>28</sup> a “Heart Rhythm Society”<sup>29</sup> e a “European Society of Cardiology”.<sup>16</sup>

**Melhorar os conhecimentos e as práticas dos profissionais de saúde melhorará a prevenção, o diagnóstico e o tratamento da FA e dos AVCs associados à FA.**<sup>17</sup> Os conhecimentos sobre arritmias cardíacas de muitos profissionais de saúde têm de ser melhorados, para assegurar um diagnóstico e tratamento eficazes.<sup>30,31,32</sup>

- ◆ Apelamos às Sociedades Médicas e aos prestadores de cuidados de saúde para que assegurem formação contínua sobre diagnóstico, tratamento e seguimento dos doentes com FA, com atenção muito especial nos médicos de família/clínicos gerais.
- ◆ Apelamos a todos os profissionais de saúde para que fortaleçam a colaboração entre cuidados primários e cuidados secundários, no sentido de assegurarem que os doentes recebem tratamento adequado a todos os níveis de cuidados.

**As tecnologias inovadoras que melhorem a prevenção, diagnóstico e tratamento dos doentes com FA ou em risco de AVC associado a FA, devem ser disponibilizadas, de forma apropriada, o mais cedo possível.**<sup>33</sup>

Na FA, são urgentemente necessários avanços terapêuticos que levem a uma redução da incidência de AVC e das hospitalizações, bem como a uma melhoria da qualidade de vida e da saúde cardíaca a longo prazo.<sup>2</sup>

- ◆ Apelamos aos governos nacionais para que aumentem o acesso aos Cuidados de Urgência e a Unidades de AVC especializadas que disponham das tecnologias mais avançadas.
- ◆ Apelamos aos pagadores dos cuidados de saúde para que considerem a evidência que combina dados clínicos robustos com provas do impacto nos doentes com FA, para tomarem decisões sobre prestação de cuidados que reflectam as necessidades desses doentes.